

Presidente do Congresso

Vítor Alves

Senhor Presidente da Assembleia da República,
Senhores membros do corpo diplomático,
Senhor presidente da Fundação Calouste Gulbenkian,
Senhor presidente da Associação 25 de Abril,
Senhor presidente da comissão organizadora do Congresso,
Minhas senhoras e meus senhores,
permitam-me que comece por agradecer em nome da Associação 25 de Abril e no meu próprio a Sua Excelência o presidente da Assembleia da República o ter aceite presidir à sessão de abertura do primeiro Congresso da Democracia Portuguesa. É para nós uma grande honra.

À Fundação Calouste Gulbenkian, na pessoa do seu ilustre presidente, os nossos agradecimentos pela cedência das suas instalações, o que certamente contribuirá para um maior êxito deste Congresso.

Aos quatro patrocinadores e 39 apoiantes bem hajam pelos vossos apoios sem os quais a realização deste evento não teria sido possível.

A nossa gratidão vai igualmente para as 289 entidades e personalidades que aceitaram integrar a comissão de honra encimada por suas excelências o Presidente da República, o presidente da Assembleia da República e o primeiro-ministro.

À Comissão Organizadora, nomeadamente ao seu presidente, o arquitecto José Romano, muito obrigado pelo trabalho já realizado.

E por fim a todos os participantes, quer aos que decidiram apresentar comunicações, quer aos que se propõem intervir nos debates, quer aos moderadores, quer ainda apenas aos que irão assistir, o nosso reconhecimento por terem acreditado na importância e no significado desta nossa iniciativa.

Minhas senhoras e meus senhores, em 25 de Abril de 1974 na profunda convicção de que interpretávamos as aspirações e interesses da esmagadora maioria do povo português convocámos os Portugueses para a inolvidável jornada libertadora.

No 10.º aniversário convidámos para este mesmo local a então já democrática sociedade portuguesa a reflectir sobre o que se tinha entretanto feito, foi o seminário *25 de Abril, dez anos depois*.

Quando se comemora o 30.º aniversário de Abril, ciente do muito que já foi feito e de que o país mudou para melhor, mas conscientes de que muito falta planear, programar e fazer, convidamo-los de novo, não nos termos de há 20 anos, mas a reflectir sobre o futuro de Portugal e dos portugueses.

A Associação 25 de Abril orgulha-se de ser actualmente no nosso país uma das raras instituições capazes de mobilizar uma plataforma tão alargada como a que participará neste Congresso. Estarão presente cidadãos sem conotação partidária, cidadãos provenientes de todo o espectro partidário e cidadãos do mundo sindical, empresarial, universitário e autárquico. O confronto de ideias e perspectivas que à partida sabemos serem em alguns casos muito diferentes, seguramente contribuirá para o enriquecimento deste encontro, enriquecimento que também passa por um diálogo entre gerações.

Faço votos que deste acto de cidadania resultem os ansiados contributos para a estratégia política a desenvolver nos próximos 30 anos.

Perdoem-me que termine manifestando à Associação 25 de Abril, na pessoa do senhor presidente, meu camarada e amigo Vasco Lourenço, a honra que para mim constitui o ter sido convidado para presidir ao 1.º Congresso da Democracia Portuguesa.

Muito obrigado.